

# Saúde dos bancários é prioridade da Campanha Nacional 2024



Sem saúde não dá para viver e muito menos trabalhar. No entanto, nos bancos, cresce o número de bancários e bancárias adoecidos, acometidos especialmente por doenças psíquicas e comportamentais, como depressão, insônia, síndrome do pânico e síndrome de Burnout. O motivo está na política de metas dos bancos. A pressão, o assédio moral, a sobrecarga de trabalho e o medo de ser demitido tornam a categoria a líder num triste ranking: bancários sofrem estas doenças causadas pelo trabalho

mais do que qualquer outro trabalhador dos demais setores.

“A saúde é uma prioridade nesta Campanha Nacional e o motivo é muito simples. Somos a categoria que mais sofre de doenças mentais em função do modelo de gestão de metas. Muitos bancários e bancárias, quando não estão em licença médica, só conseguem trabalhar a base de medicação tarja preta e não contam nada com as chefias com medo de serem demitidos”, disse o diretor executivo da Secretaria de Saúde do

Sindicato do Rio, Edelson Figueiredo.

“Por isso é fundamental que nossa categoria fortaleça nossa entidade sindical, ampliando o número de sindicalização e participando da campanha 2024, aderindo aos tuitos nas redes sociais e apoiando nossas atividades nos locais de trabalho”, acrescenta Edelson.

“A valorização do bancário e da bancária começa por melhores condições de saúde e de trabalho. É para melhorar a qualidade de vida e garantir o bem-estar

da categoria que cobramos diariamente dos bancos a mudança na gestão por metas, humanizando o ambiente de trabalho. A defesa da redução da jornada de

cinco para quatro dias semanais, uma realidade nas nações mais desenvolvidas, tem este mesmo objetivo”, avalia o presidente do Sindicato José Ferreira.

## Vamos juntos mudar esta realidade

A categoria bancária representa apenas 0,8% do emprego formal no Brasil, mas responde por 3,7% dos afastamentos por problemas de saúde do trabalho e 1,5% dos afastamentos previdenciários

Bancários respondem por 25% do total de trabalhadores formais afastados por doença mental.

- 67% da categoria tem preocupação e instabilidade emocional.
- 60% sente cansaço constante.
- 53% se sente desmotivado e sem vontade de trabalhar.
- 47% tem crise de ansiedade
- 39% tem dificuldade de dormir
- 26% tem medo de perder a cabeça
- 24% apresenta crises constantes e dor de cabeça
- 23% tem crise de choros sem motivo aparente
- 23% apresenta gastrite nervosa e dores no estômago.

**CONECTADO COM VOCÊ**

# O Sindicato faz a sua parte na defesa do seu emprego, direitos e de sua saúde

*Todos os anos, dezenas de bancários e bancárias são reintegrados e os dirigentes sindicais estão trabalhando cotidianamente em defesa dos direitos da categoria*



*Edelson Figueiredo (E) com o médico ortopedista Antônio Alvez e a psicóloga Juliana Costa, em evento no auditório do Sindicato*

O Sindicato tem denunciado cotidianamente o fechamento de agências, as demissões e o adoecimento da categoria causado pelas metas abusivas.

Mas a nossa luta não para por aí. Todos os anos são dezenas de reintegrações de bancários e bancárias demitidos irregularmente, graças ao trabalho do nosso Departamento Jurídico, sempre com o acompanhamento da

Secretaria de Saúde da entidade.

“Na maioria dos casos, os bancos privados demitem trabalhadores adoecidos por causa da própria pressão sofrida nos locais de trabalho, a maioria licenciado pelo INSS. Nestes casos orientamos o bancário a nos procurar para garantirmos a reintegração e os direitos do trabalhador dispensado. Por

isso é fundamental a sindicalização cada vez maior de companheiros e companheiras”, resalta Edelson Figueiredo, diretor da Saúde do Sindicato.

A entidade realiza ainda atividades relevantes sobre o tema, como em julho deste ano, em que o médico ortopedista Antônio Alvez falou sobre as LER/Dorts e a psicóloga Juliana Costa trouxe questões

sobre as doenças mentais e comportamentais que afetam cada vez mais bancários e bancárias.

“É muito importante este trabalho em conjunto do Jurídico com a Saúde para dar todo o apoio e assistência à categoria na hora em que o trabalhador mais precisa, que é quando o banco o dispensa”, disse o diretor do Jurídico, Adriano Campos.

**BANCÁRIO**

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 5.000**